

Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré Encontro em março define volta do Sindicato Rural ao Comitê

No dia 10 de março no auditório da Fatec em Jaú, acontecerá a eleição da Plenária, Diretoria e Câmaras Técnicas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré para o biênio 2017-2019.



Fábio Meirelles, presidente da Faesp/Senar SP, fazendo sua saudação aos presidentes dos sindicatos rurais da região

Representantes de 17 sindicatos rurais ligados à Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré participaram em fevereiro de reunião preliminar no Sindicato Rural de Jaú.

De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, o encontro deu ênfase

ao fortalecimento e união dos sindicatos que compõem esta base.

A reunião, realizada das 9h às 13h, contou com a presença do presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meirelles, que teve a entronização do seu retrato na sede do Sindicato Rural de Jaú,

além da realização de duas palestras: recursos hídricos e energia elétrica e dispositivos legais.

Agora as atenções se voltam para o dia 10 de março quando ocorrerá a eleição da Plenária e Diretoria para os próximos dois anos.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

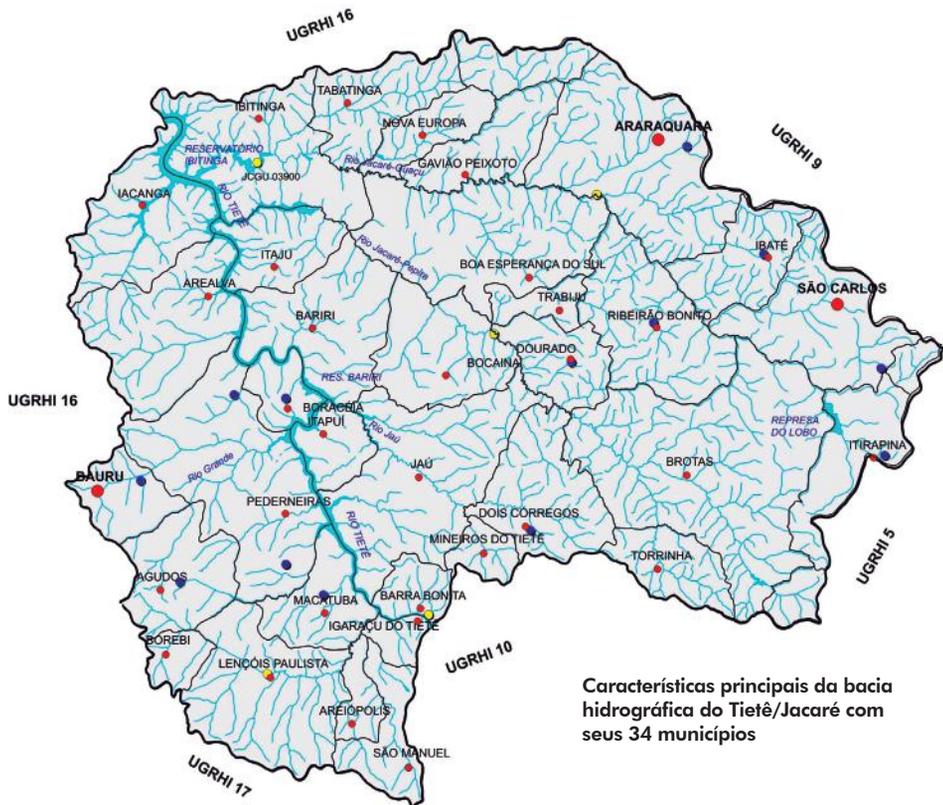
A Bacia Hidrográfica em que o Sindicato Rural busca participar

Toda bacia hidrográfica é composta por uma plenária com 12 representantes da sociedade civil organizada, 12 representantes do estado e 12 representantes dos municípios. A Bacia do Tietê-Jacaré envolve cerca de um milhão e meio de habitantes.

Fazer parte de forma técnica e discutir as questões relacionadas à Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré, é o que pretende a diretoria do Sindicato Rural de Araraquara a partir de março, quando será definida a formação do Comitê que administra o programa.

Em fevereiro, no Sindicato Rural de Jaú, já ocorreu uma reunião preliminar para organização e nivelamento da atuação dos sindicatos rurais e seus representantes junto aos comitês de bacias hidrográficas que têm o poder de discutir assuntos relacionados ao Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Energia.

Mas, afinal o que é uma Bacia Hidrográfica? É a unidade biogeofisiográfica que drena para rio, lago, represa ou oceano. O conceito de bacia hidro-



Características principais da bacia hidrográfica do Tietê/Jacaré com seus 34 municípios

gráfica como unidade de pesquisa, gerenciamento e aplicação das informações básicas, é resultado de longa evolução iniciada praticamente com a implementação do conceito de carga por Vollenweider (1968) e consolidado com os estudos de Likens (1984, 1992) demonstrando os experimentos e o trabalho de longa duração no Hubbard-Brook, uma pequena bacia hidrográfica situada nos Estados Unidos. Esse conceito está bem estabelecido e consolidado, representando um grande processo de descentrali-

zação da gestão baseada em pesquisa e inovação aplicada a cada bacia hidrográfica. Nesse contexto, escalas espaciais e temporais são fundamentais para considerar a bacia.

ACESSO AO COMITÊ

Tendo em vista o aumento considerável de questões relacionadas ao Meio Ambiente, envolvendo ainda recursos hídricos e a energia, a diretoria do Sindicato Rural entende que a participação da entidade na discussão destes assuntos é de suma importância.



A figura representa o conceito de bacia hidrográfica com os principais componentes importantes para a pesquisa e o gerenciamento



Ruy Pacheco, presidente do Sindicato Rural de Jaú



Presidente Fábio Meirelles, da Faesp / Senar SP na abertura do encontro realizado no Sindicato Rural de Jaú em fevereiro

A FORMAÇÃO DO COMITÊ

O presidente Nicolau de Souza Freitas entende que o poder de representatividade do Sindicato Rural atualmente é significativa e que a instituição pode contribuir decisivamente neste processo de gestão por ter o controle de uma significativa parcela de pessoas em seu segmento, que é o agronegócio.

A bacia é composta de uma plenária e se dá com a participação de 12 representantes da sociedade civil organizada, 12 representantes do estado e 12 representantes dos municípios. Além disso, sua diretoria é formada por um Presidente, um Vice-Presidente, uma Secretaria Executiva e uma Secretaria Executiva Adjunta, que atendem as demandas da Bacia Hidrográfica nos 34 municípios de abrangência.

O CBH-TJ conta ainda com cinco Câmaras Técnicas que dão suporte à Diretoria e à Plenária. Atualmente, está

em fase final de implantação a Cobrança pelos Usos de Recursos Hídricos da Bacia.

HOMENAGEM A FÁBIO MEIRELLES

Ainda no Sindicato Rural de Jaú, por ocasião do encontro de presidentes e representantes de sindicatos rurais da região, integrantes da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré, foi prestada uma homenagem ao presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP) e Senar SP, Fábio Meirelles.

A entronização do seu retrato na sede do Sindicato Rural de Jaú é uma demonstração de reconhecimento ao trabalho exercido por Fábio Meirelles dentro da federação e em defesa aos interesses do agronegócio no País, com a soma de mais de 60 anos de engajamento nas causas ligadas à agricultura



Momento da entronização do retrato de Fábio Meirelles na sede do Sindicato Rural de Jaú pelos presidentes Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural de Araraquara) e Edison José Ustulin (Barra Bonita)



Advogada Fernanda Bueno e João Henrique de Freitas, diretor do Sindicato Rural de Araraquara com o presidente da Faesp / Senar SP, no encontro dos sindicatos rurais e seus representantes na Bacia Hidrográfica Tietê - Jacaré em Jaú



Este mesmo grupo de sindicatos rurais terá a responsabilidade de eleger no próximo dia 10 de março a Plenária do CBH Tietê-Jacaré, bem como sua diretoria e as câmaras técnicas. A eleição será em Jaú (Auditório Carlos Alberto Pavanelli, Bloco III).



A Mutum Agro Pet fica na Rua Henrique Lupo, 1661 - Vila José Bonifácio, com telefone (16) 3335-2300

■ É NOSSO ASSOCIADO

Mutum, onde o mundo agro pet acontece

Com o objetivo de homenagear e valorizar o trabalho empreendedor dos seus associados, o Sindicato Rural de Araraquara inicia uma série de reportagens para mostrar a atuação de cada um e a força do agronegócio.

De uma simples compra de um xampu para seu cãozinho até uma grande encomenda de rações para os cavalos ou porcos de seu sítio ou fazenda. Esses são alguns dos extremos que podem tentar ilustrar a imensidão de serviços que a Mutum Agro Pet ofe-

rece aos seus clientes de Araraquara e Região.

Instalada num grande espaço na Avenida Henrique Lupo e com estacionamento próprio e coberto, a loja funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 19h. Aos sábados, suas portas abrem das 8 às 17h. Aos domingos, das 8 às 12h.

“Além da nossa variedade de produtos, a Mutum tem como grande diferencial o atendimento personalizado. Hoje, possuímos muitos clientes na cidade, principalmente dos condomínios próximos e também de cidades vizinhas,

As rações das mais afamadas marcas são comercializadas pela loja dos irmãos Bedran



Nas prateleiras, enorme variedade de produtos





Michel e Jorge Bedran apostando no desenvolvimento do agronegócio em nossa cidade

como Matão e Motuca. Também realizamos entregas em domicílio”, conta o zootecnista Jorge Bedran, proprietário do local ao lado do irmão, o bacharel em direito, Michel Bedran.

Acreditando no bom momento que o agronegócio vive hoje em todo o País, ambos são profissionais do ramo há três anos. “Nossa loja era de um antigo dono e ficava em outro endereço. Quando ele resolveu passar o ponto, eu me interessei e repaginei toda a estrutura, transformando em um empreendimento de multissetores. Migrei de cliente a proprietário”, revela Jorge Bedran.



Mudas ocupam amplo espaço na parte externa da Mutum

NAS GÔNDOLAS

Em passeio pelas dependências da Mutum Agro Pet, a reportagem da Revista Comércio, Indústria e Agrone-

gócio pôde comprovar todo o seu enorme acervo, como explicaram os irmãos Bedran. Fora a comercialização de rações, acessórios e suplementos para

diversos animais, de estimação a corte, a loja tem uma vasta carta de vacinas e uma farmácia veterinária.

Ainda há espaço para materiais de piscina e jardinagem, limpeza doméstica, ferramentas, mudas orgânicas e frutíferas e também roupas, sapatos e chapéus da linha country. “Convidamos todos para passar com a família aqui na Mutum. Com certeza você vai achar o que precisa”, finaliza Jorge Bedran.

Ao apresentar o trabalho da Mutum, o Sindicato Rural de Araraquara - da qual a loja é associada - mostra o crescimento do mundo agro, comenta o presidente Nicolau de Souza Freitas. “O envolvimento dos nossos associados com o empreendedorismo rural é importante para a economia da cidade e ficamos felizes porque vemos o entusiasmo e o orgulho de quem investe, contribuindo decisivamente para a geração de rendas e empregos”, completa o dirigente.



Roupas e acessórios da linha country uma das especialidades da loja

Temer diz que **Agro+** dará maior sustentabilidade à agricultura

Com apoio da Faesp, Michel Temer, Geraldo Alkmin e Fábio Meirelles lançaram plano em busca de maior ganho e eficiência do setor. O Sindicato Rural de Araraquara esteve representado pelo seu presidente Nicolau de Souza Freitas, membro da Câmara Setorial da Citricultura em Brasília.



Autoridades no início da solenidade em São Paulo

O apoio do setor rural paulista ao Plano Agro+ reuniu na segunda quinzena de fevereiro, cerca de 700 pessoas em São Paulo, quando o presidente da República, Michel Temer; o ministro da Agricultura Blairo Maggi; Geraldo Alkmin (governador de São Paulo) e Fábio de Salles Meirelles (presidente da Faesp e Senar), lançaram o Plano Agro+. O programa busca a modernização do agronegócio para reduzir o custo das atividades do setor e combater a ineficiência gerada pela burocracia. Entre os convidados estavam os representantes do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, o diretor João Henrique de Freitas e a advogada Fernanda Bueno.

A expectativa do governo com a regionalização do programa é ter um ganho de eficiência estimado em R\$ 1 bilhão, valor que representa 0,2% do faturamento anual do setor, calculado em aproximadamente 500 bilhões.

Em 2016, as exportações do agronegócio paulista somaram US\$ 17,9 bilhões, com acréscimo de 12,8% em relação a 2015, informou a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo. Os setores com maior destaque foram o complexo sucoalcooleiro, carnes, sucos, produtos florestais e complexo soja.

Antes de São Paulo, apenas Rio Grande do Sul lançou o Plano Agro+ estadual. Rondônia está com o lan-

çamento programado para março e Distrito Federal para maio, durante a feira AgroBrasília. Os estados de Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro e Goiás já demonstraram interesse ou estão com seus planos avançados.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) disponibiliza aos estados as informações necessárias à implantação do Agro+ e uma lista de passos para a estruturação dos modelos locais.

A DESBUROCRATIZAÇÃO

Fábio Meirelles disse que o Plano Agro+ representa uma oportunidade



Michel Temer e Fábio Meirelles se cumprimentam logo após o lançamento do Programa Agro+ na capital paulista, constituindo-se num dos mais importantes acontecimentos econômicos nos três primeiros meses de 2017



para uma profunda desburocratização dos processos relativos ao Agronegócio, podendo impulsionar sobremaneira os fluxos de produção e comércio. “Ele não é um fim, mas um meio para os nossos objetivos maiores”, observou. Ele é um exemplo do esforço do setor privado para elevar a produtividade e a eficiência, a partir da idealização do sistema Faesp-Senar e Sebrae SP.

O objetivo é levar tecnologia ao campo e viabilizar novas estruturas de comercialização com menos intermediação e mais agregação de valor, diretamente do “campo ao consumidor”.

Fábio Meirelles observou que são necessárias: desburocratização, simplificação e redução do crédito rural; fortalecimento da política de gestão dos riscos agropecuários (climático e de mercado), vez que esta é a palavra de ordem política agrícola do século 21, e redução da violência no campo.

REDUÇÃO DE CUSTO

O governador Geraldo Alckmin falou das medidas que visam desburocratizar o agronegócio e estimular as exportações do setor. O objetivo é reduzir o custo e as ineficiências das atividades do agronegócio.

Alckmin destacou em seu discurso a expectativa do “mundo inteiro” de que o Brasil consiga garantir o fornecimento de alimentos com sustentabilidade e ressaltou que a agricultura brasileira é a mais competitiva do mundo. Ele disse ainda que políticas de juros baixos e de moeda sobrevalorizada reduziram a possibilidade de competitividade.

São Paulo, lembrou Alckmin, é o segundo Estado a implementar o Agro+, depois do Rio Grande do Sul. Para ele, o que prevalece é o esforço de todos para que o Brasil possa continuar sendo forte dentro da economia.

PLANO AGRO+

Com medidas de curto, médio e longo prazos, o Agro+ tem dois eixos: Modernização e Desburocratização e o Marco Regulatório do Plano de Defesa Agropecuária. O foco é a redução da burocracia, que hoje interfere na execução dos serviços.

Para tanto, o Mapa acelerou a implementação do Manual do Boas Práticas Regulatórias de Defesa Agropecuária e priorizou as demandas de automação desta área. Isso está sendo feito por meio de portarias e instruções normativas para reorganizar e fortalecer a tramitação de normas.

O ministério também vai estabelecer cooperação com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil para desenvolver ferramentas capazes de agilizar a troca de informações entre as autoridades sanitárias e os países importadores do agronegócio brasileiro



▶ Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Freitas, representando o Sindicato Rural de Araraquara no encontro em São Paulo

EM ARARAQUARA

O presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, em Araraquara, disse aos companheiros de diretoria existir, hoje, o reconhecimento de que o agronegócio atingiu elevado ponto de desenvolvimento: “O País está se unindo pela estabilização econômica, a partir da integração de seus elos de consolidação das suas cadeias produtivas”. Para ele, os esforços devem estar concentrados de fato na união de todos.



Curso sobre tomate orgânico na Fazenda Monte Alegre



■ PEQUENOS PRODUTORES

Sindicato Rural e Senar iniciam cursos de **tomate orgânico e turismo rural**



Instrutor Marcelo Sambiase na abertura do curso no Rancho Ramos em Araraquara

Ministrando cursos de capacitação para pequenos e grandes produtores rurais, o Sindicato Rural de Araraquara e o Senar SP estabelecem parceria para importante ação na Fazenda Monte Alegre. O Programa Tomate Orgânico solicitado no ano passado será desenvolvido

No dia 13 de fevereiro foi realizada a sensibilização para mostrar a importância da adesão ao programa de capacitação ao cultivo do tomate orgânico,

atraindo produtores assentados interessados no tema. Após a apresentação de todas as etapas de produção e análise do contexto da região, foi definido um grupo de 15 produtores que acompanharão o programa, aprendendo as etapas teóricas e implementando na prática o cultivo orgânico.

A demanda surge para dar continuidade aos trabalhos realizados com o público do Programa Olericultura Orgânica no ano de 2016, incentivando a capacitação contínua dos interessados na área e mantendo a presença do instrutor Marcelo Sambiase, que além de ministrar as aulas, ainda favorece o trabalho, visto que acompanha os pro-



Sensibilização do Tomate Orgânico teve formado grupo de 15 participantes, sendo recebidos pelo Coordenador Mário Porto e o Instrutor Marcelo Sambiase na área onde serão realizadas as aulas práticas



O Turismo Rural organizado em Araraquara cada vez ganha mais força, pois destina-se aos pequenos produtores rurais que podem criar estrutura capaz de atender visitantes em suas propriedades, ganhando rendas extras através da empregabilidade familiar. Este trabalho tem como instrutora Ângela Nigro, do Senar e Sindicato Rural



Rancho Ramos após participar dos cursos de Turismo Rural realizados nos últimos anos, ganhou espaço e certificação para trabalhar com o Turismo Rural

dutores interessados, sanando dúvidas e dificuldades.

Segundo o Coordenador do Senar em Araraquara, Mário Porto, esta é uma iniciativa importante tanto para o estímulo da produção no setor, quanto para a oferta de alimentos saudáveis.

Porto explicou que o instrutor Marcelo Sambiase, também de Araraquara, conduzirá as atividades, possuindo vasto domínio sobre o assunto. Ele já esteve com o grupo em 2016 realizando o Programa Olericultura Orgânica.

“Para nós do Itesp, esta atividade é de suma importância. Um dos componentes de nossa missão institucional é implementar políticas públicas de desenvolvimento sustentável e desta forma, a produção orgânica e agroecológica sempre será estimulada por nossa equipe técnica. Além disso, o produto orgânico é uma importante demanda de mercado na atualidade, o que agrega geração de renda ao nosso público beneficiário”, comentou Maria Clara Piaí da Silva, do Itesp.

O instrutor Marcelo Sambiase além de dominar as técnicas de produção orgânica, ainda desperta nos produtores a consciência ambiental o que garante o sucesso da produção agroecológica.

PROGRAMA TURISMO RURAL

Ainda no mês de fevereiro, no dia 17, foi realizada a Sensibilização do Progra-

ma Turismo Rural, também organizado pelo Sindicato Rural e o Senar SP. A sensibilização ocorreu no Rancho Ramos, localizado no Assentamento Monte Alegre III, resultado concreto do sucesso do projeto, visto que a família participou da primeira turma do Programa e desde então vem se dedicando à atividade.

A instrutora do Senar, Ângela Barbieri Nigro realizou a atividade explicando todas as etapas do Programa, salientando os benefícios que podem surgir no contexto de mais um ano de trabalho, que tanto pode contribuir para a comunidade.

O programa que tem a duração de 10 meses, vem sendo realizado todos os anos, sempre com a presença de beneficiários dos Assentamentos da região e tem como objetivo capacitar o homem do campo e promover o desenvolvimento turístico local.

Desde 2011, mais de 120 pessoas já receberam certificado a partir da iniciativa, incluindo moradores dos Assentamentos de Bueno de Andrada, Monte Alegre e Bela Vista do Chibarro.

O Programa Turismo Rural é totalmente gratuito, conta com material didático e alimentação para o participante. Após a sensibilização, as atenções se voltam para o início das aulas previstas para este mês de março, prolongando-se até o final do ano, fazendo surgir novos espaços para o fortalecimento desta prática, gerando empregos e renda.

CURSOS

MARÇO / 2017

- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS**
13/03/2017 até 15/03/2017
21/03/2017 até 23/03/2017
- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**
29/03/2017 até 31/03/2017
- **DOMA RACIONAL**
13/03/2017 até 17/03/2017
- **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE FRUTAS - TÉCNICAS**
29/03/2017 até 31/03/2017
- **TOMATE ORGÂNICO - PREPARO DO SOLO (MÓDULO I)**
13/03/2017 até 20/03/2017
- **TURISMO RURAL - OPORTUNIDADES DE EMPREENDIMENTOS (MÓDULO I)**
03/03/2017 até 24/03/2017
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - INTEGRAÇÃO**
14/03/2017 até 14/03/2017
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - SENSIBILIZAÇÃO**
28/03/2017 até 28/03/2017

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

